



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 453/2023

Solicito informações sobre o protocolo de atendimento para a realização de cirurgia de mama reparatória para pessoas que fizeram mastectomia parcial ou total em Araraquara em decorrência de tratamento de câncer.

A vereadora Fabi Virgílio, que esta subscreve, vem, respeitosamente, requerer informações sobre o protocolo de atendimento para a realização de cirurgia de mama reparatória para pessoas que fizeram mastectomia parcial ou total em Araraquara em decorrência de tratamento de câncer.

Considerando que todo o processo de tratamento de câncer, desde o diagnóstico, é bastante traumático, invasivo e desgastante para o paciente e seus familiares;

Considerando que a mastectomia, parcial ou total, afeta a autoestima da pessoa, muitas vezes já abalada pelo tratamento em si e pelos efeitos colaterais provocados pelas quimioterapias;

Considerando que os efeitos da mastectomia abalam a relação das pessoas com o próprio corpo e seus relacionamentos afetivos;

Considerando que a Lei 12.802/2013, sancionada no Governo Dilma Rousseff, obriga o Sistema Único de Saúde (SUS) a fazer a cirurgia plástica reparadora da mama logo em seguida à retirada do câncer, quando houver condições médicas, e que, se a reconstrução não puder ser feita imediatamente, a paciente deverá ser encaminhada para acompanhamento clínico;

Considerando que o Senado aprovou em março de 2021 um projeto que amplia as garantias ligadas à cirurgia de reconstrução mamária de pacientes em tratamento do câncer de mama, inserindo entre os itens obrigatórios:

- 1) A retirada e a substituição do implante mamário sempre que ocorrerem complicações ou efeitos adversos;
- 2) O acompanhamento psicológico, desde o diagnóstico, dos pacientes que passarem por mutilação total ou parcial da mama;



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

- 3) Realização do procedimento de substituição do implante do Sistema Único de Saúde (SUS) no prazo de 30 dias nos casos de efeitos adversos;

Considerando a reportagem “22 mulheres estão na fila de espera por reconstrução da mama na rede pública de Araraquara”¹, publicada pelo portal de notícias G1 São Carlos e Araraquara, em 23 de setembro de 2022, que mostrava 22 pacientes na fila de espera para fazer a reconstrução da mama na rede pública de Araraquara, sendo que algumas aguardavam há mais de dois anos;

Considerando que, na mesma reportagem, a Secretaria Municipal de Saúde afirmava que pretendia atender a demanda reprimida até o fim de 2022;

Diante do exposto, satisfeitas as formalidades regimentais, requieiro:

1) Informações sobre quantas pessoas passaram pelo procedimento cirúrgico de mastectomia total ou parcial em Araraquara nos últimos 4 anos em decorrência de tratamento de câncer;

2) Nestes 4 anos, quantas pessoas já fizeram a cirurgia de reconstrução de mama?

3) Quantas pessoas ainda aguardam pelo procedimento?

4) Em caso de fila de espera, quais os principais motivos para haver demanda represada?

5) Quanto tempo as pessoas têm esperado pela cirurgia?

6) Qual a previsão de regularização da demanda para zerar esta fila de espera?

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo reiterar meus votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 14 de junho de 2023.

¹ Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2022/09/23/22-mulheres-estao-na-fila-de-espera-por-reconstrucao-da-mama-na-rede-publica-de-araraquara.ghtml>



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

FABI VIRGÍLIO